



VII Congresso do SINTECT-MS acontece nos dias 2 e 3 de fevereiro

Acontece nos dias 2 e 3 de fevereiro, em Campo Grande, o VII Congresso do SINTECT-MS. O evento tem na pauta debates acerca da situação da classe trabalhadora brasileira e dos Correios. Temas como redução de trabalhistas, reforma da previdência, plano de saúde dos Correios, entre outros, serão discutidos nesses dois dias. O objetivo do congresso é preparar o sindicato e a categoria para os desafios de 2018 que estão colocados para os ecetistas e para a classe trabalhadora.

ASSEMBLEIAS ELEGERAM DELEGADOS NA CAPITAL E INTERIOR

Ao todo foram realizadas 19 assembleias (1 na capital e 18 em municípios-polo do interior) para eleição dos delegados com o objetivo de garantir a representatividade da categoria e presença de todas as regiões do estado.

Na sexta, 2, a partir das 19 horas acontece a abertura do Congresso e o debate sobre a conjuntura econômica e política (estadual e nacional). No sábado, 3, a partir das 8 horas, serão debatidos: Reforma Trabalhista, Reforma da Previdência e a Conjuntura dos Correios (situação da ECT, Plano de Saúde, PDI, Postalís, situação dos Correios em MS).

O SINTECT-MS convida a todos os sindicalizados para que participem dos debates. Além dos delegados, qualquer trabalhador(a) filiado ao sindicato pode participar como convidado.



Assembleia em Campo Grande, no dia 19/01/2018, elege delegados

CONVITE

VII CETECT-MS

02 e 03 de fevereiro/2018 MOVIMENTO EM DEFESA DOS CORREIOS

O SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de Mato Grosso do Sul) convida você a participar do VII CETECT-MS, que será realizado dias 02 e 03 de fevereiro de 2018, no Centro de Formação São Vicente Pallotti, localizado na Rua Júlio Verne n.1, Vila Albuquerque, em Campo Grande-MS.

Dia 02/02 - 19 horas
Dia 03/02 - 08 horas

Contamos com sua presença!



NÃO À PRIVATIZAÇÃO

Correios: uma história de Amor com o Brasil que querem acabar.

SINTECT-MS

SINDICATO DOS TRABALHADORES NOS CORREIOS E TELÉGRAFOS DE MATO GROSSO DO SUL

CUT
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

FENTECT
FEDERAÇÃO NACIONAL DOS TRABALHADORES

Recrutamento Interno Sindicato ganha na Justiça e novo RI deverá ser realizado, sem discriminação

Em dezembro de 2016, a Superintendência da ECT-MS divulgou a realização de Recrutamento Interno para Coordenador de Operações e Supervisor de Unidade Operacional. A regra excluía

trabalhadores que já não tivessem ocupado (há pelo menos dez dias) uma dessas funções. O RI também foi realizado “na surdina”, com pouca divulgação. Por esses motivos o sindicato ingressou com uma ação judicial contra esse RI tendencioso.

No processo (de número 0026034-44.2016.5.24.0006), o sindicato questionou os critérios adotados, o favorecimento aos que já estão na função e não divulgação ampla e com antecedência à categoria, pedindo o seu cancelamento, revisão dos critérios e reabertura das inscrições. A ação foi julgada procedente e a ECT foi obrigada a realizar novo procedimento seletivo, tendo lançado Edital para o mesmo. Vamos ficar de olho. Queremos RI justo, com isonomia (chances iguais para todos), amplamente divulgado e transparente.



ECT anuncia extinção de OTTs e altera PCCS sem debater com a categoria

A FENTECT e toda a categoria foi novamente surpreendida pela ECT, esta semana, com a notícia sobre a extinção do cargo de Operador de Triagem e Transbordo (OTTs). Para isso, a empresa alterou o Plano de Cargos Carreiras e Salários (PCCS 2008) de maneira unilateral, sem o devido debate com a categoria ecetista, para variar.

Mas a FENTECT prontamente tomou providências quanto ao caso: solicitou à ECT que suspenda a decisão, apresente documentos que comprovem o porquê de extinguir o cargo e que o tema seja tratado na próxima reunião com o presidente dos Correios, Guilherme Campos, que será realizada dia 30 de janeiro.

A federação e toda a categoria repudia tal atitude da ECT, que prefere terceirizar o setor a fazer mais contratações via concurso público, para preencher o quadro defasado e, conseqüentemente, melhorar a prestação de serviço à população. Com isso, o futuro dos operadores ainda é incerto e todas essas mudanças, desde

o início das reestruturações promovidas, tendem a demissões em massa nos Correios, como foi o caso do PDI.

Era previsto

E tudo isso já havia sido denunciado e rebatido pela FENTECT e os representantes sindicais no ano passado, quando, no mês de julho, em reunião com a VIGEP, os representantes se posicionaram contra qualquer medida da empresa em relação ao PCCS, sem discussão com a categoria.

O SINTECT-MS, nas reuniões com os trabalhadores, também já vinha alertando a categoria sobre a continuidade dos ataques do governo tanto à empresa pública, como aos trabalhadores. Porém muitos ainda caíram no “conto” dos chefes que diziam que essas mudanças não aconteceriam e eram balelas do

BARRIGADA

NO PLANO DE CARGOS E SALÁRIOS



sindicato. Pois aí está!

O sindicato tem colocado também que somente a resistência organizada da categoria poderá frear esses ataques. E é isso que o governo Temer mais teme: um levante dos trabalhadores contra seus planos de arrocho e privatização.

Caso de justiça

A FENTECT sairá em defesa desses trabalhadores. A assessoria jurídica da federação está ciente do assunto e as medidas cabíveis serão tomadas, para que ninguém da categoria seja prejudicado com a perda do emprego ou mesmo a empresa, com a terceirização e a queda na qualidade do atendimento dos Correios.

Sem licitação Correios de MS faz contratos terceirizados e não resolve problema da limpeza

O problema da limpeza, ou melhor da sujeira, nos banheiros e locais de trabalho na capital, e também nas cidades do interior, tem levado a uma série de questionamentos. Desde o ano passado o sindicato vem cobrando a superintendência estadual. Em reunião que aconteceu no dia 01/11/2017 o sindicato foi informado pelo superintendente de que o novo contrato entraria em vigor ainda no começo de novembro. No entanto tal fato não aconteceu e, na sequência, a regional passou a contratar sem licitação, alegando urgência, trabalhadores terceirizados pagando um valor irrisório a ponto de muitos recusarem o serviço quando ficavam sabendo do valor a ser pago (e de onde deve ainda sair o ISS e o passe!).

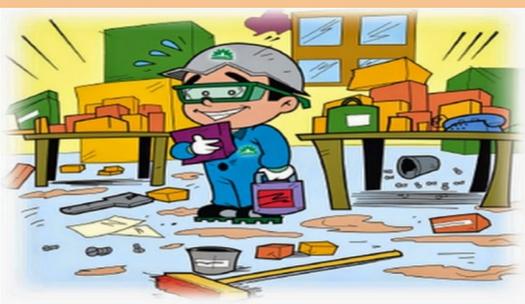
Mas a situação nos locais, principalmente nos de grande concentração de trabalhadores como o CTCE, CEE e CDDs o problema não foi solucionado nem com a terceirização e nem com os chefes fazendo a limpeza e trazendo papel higiênico e sabonete, e induzindo para que os trabalhadores façam o mesmo.

Ou a situação é fruto de uma falha administrativa e de planejamento (o que a superintendência não admite), ou, o que não

cremos, foi para se contratar mesmo sem licitação. De qualquer forma as ações da gestão pública estão sob a mira da fiscalização e cabe a quem de direito averiguar.

O sindicato já oficiou a Delegacia Regional do Trabalho, bem como entrou com medida judicial para que se investigue o assunto, pois as condições básicas de higiene precisam ser garantidas para os trabalhadores. E esses não são obrigados a trazer de casa o que a ECT tem a obrigação de fornecer.

O sindicato alerta: a partir do momento em que você, trabalhador, assumir mais essa carga (de se responsabilizar pela limpeza) não é de duvidar que, lá na frente, os chefes queiram incluir essa “função” no GCR e atribuições diárias do funcionário. Fique esperto.



Gestores da ECT em MS se julgam acima de acordo

Já algum tempo vimos alertando a superintendência estadual dos Correios sobre o desrespeito por parte de gestores desta regional quanto ao cumprimento dos acordos entre empresa e federação. Agora vamos para denúncia pública e ação judicial. Ou tais gestores afrontam o acordo, bem como orientações da VIGEP, por incompetência (desconhecimento das mesmas) ou o fazem deliberadamente e com a anuência do superintendente.

Em mais um desrespeito, trabalhadores tiveram descontos realizados com a alegação de não terem feito a reposição dos dias parados. Ocorre que tal reposição - conforme o acordo - deveria ter sido feito até o dia 30/12/2017 e para tal os chefes deveriam convocar formalmente os trabalhadores. Isso está escrito e assinado. Ocorre que chefe “comeu barriga” - não fez a convocação - e fez o desconto. Parece que existem gestores que julgam-se acima do acordo e da VIGEP, mas agora terão que responder por isso, jurídica e administrativamente.

BOLETIM SINDICAL é uma publicação do SINTECT-MS (Sindicato dos Trabalhadores nos Correios e Telégrafos de MS)

Endereço: Rua Gen. Sampaio, 180 - Cabreúva, Campo Grande-MS
Fone: (67)3042-8752
Email: sintectms@sintectms.org.br
Site: www.sintectms.org.br